



O USO DO BLINATUMOMABE COMO TERAPIA INOVADORA NO COMBATE A LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM CRIANÇAS

JULIA PEÇANHA RODRIGUES; GABRIELLY ARTHUZO DE MELO; BRUNA PETINARI;
ALINE SCAGLION; PATRICIA MARIA WIZIACK ZAGO

Introdução: A Leucemia Linfoblástica Aguda tipo B é o câncer pediátrico mais comum, caracterizado pela proliferação descontrolada de linfoblastos B, resultando na substituição da medula óssea normal e possível infiltração no Sistema Nervoso Central. Atualmente, existem no mercado inúmeras opções de tratamento para o controle da patologia, como, por exemplo, o imunoterápico inovador e recente Blinatumomabe. O Blinatumomabe, um anticorpo monoclonal biespecífico, liga-se ao CD19 das células B e ao CD3 dos linfócitos T, ativando a destruição das células leucêmicas. Pesquisas indicam avanços no uso desse imunoterápico para tratar a LLA infantil. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do Blinatumomabe no tratamento da LLA pediátrica. **Metodologia:** A busca pelos artigos foram feitas pelas bases de dados PubMed, SciELO, BVS, LILACS, onde foram usados os descritores: “Blinatumomab”, “blinatumomab Acute lymphoblastic leukemia children”, “Acute Lymphoblastic Leukemia”, “biological therapy”, “antibody anti-cd3”, “monoclonal antibody”, “tratamento leucemia linfoblástica aguda” com operadores booleanos como “AND” e “NOT”. Os artigos lidos são estudos completos publicados nos últimos 10 anos. Ademais, foram excluídos artigos sobre revisão sistemáticas e resumos, totalizando um total de 10 artigos lidos. **Resultados:** Os estudos indicam que o Blinatumomabe apresenta alta eficácia na remissão da LLA em pacientes recidivados/refratários (r/r), com ou sem cromossomo Philadelphia positivo (Ph+). Seu mecanismo de ação ativa células T para reconhecer e eliminar células cancerígenas de forma menos tóxica e mais eficiente que a quimioterapia convencional. A terapia melhora a sobrevida, reduz efeitos adversos graves e apresenta taxas superiores de remissão mínima da doença residual (MDR). **Conclusões:** O Blinatumomabe se destaca como uma abordagem inovadora no tratamento da LLA pediátrica, especialmente em casos de alto risco para recidiva/refratária (r/r) com cromossomo Philadelphia positivo (Ph+). Comparado à quimioterapia, demonstra maior eficácia, melhor sobrevida e menor toxicidade. Sua capacidade de induzir remissão profunda da doença residual reforça sua relevância como terapia-alvo, proporcionando benefícios significativos na qualidade de vida dos pacientes. Assim sendo, o Blinatumomabe assegura seu papel como uma alternativa segura e eficaz no manejo da LLA, causando um grande impacto na qualidade de vida e na sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: **CÂNCER; PEDIÁTRICA; MEDICAMENTO**